DUNSHEE DE ABRANCHES

PELA PAZ

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO
REGISTRO SETORIAL
Seção Obras Raras
Nº.
Data / /

AO

DR. PRUDENTE DE MORAES

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

RIO DE JANEIRO
Officina de obras do *Jornal do Brasil*—Gonçalves Dias 54

1895

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

DUNSHEE DE ABRANCHES

PELA PAZ

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MAR

AO

DR. PRUDENTE DE MORAES

ORMA
869.91
D926p

RIO DE JANEIRO
Officina de obras do *Jornal do Brasil*—Gonçalves Dias 54

1895

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO
N.
SECÇÃO

PEÇA RAZ

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

Prudente de Moraes. Deves entrar na Historia,
qual um martyr da Fé, nos velhos sacrificios,
sereno, convencido, indifferente á gloria,
levando o coração coberto de cilicios.

Ha em torno de ti alguma cousa vaga:
Os soluços da Patria e a sombra de uma cruz;
mas precisa que a tua investidura traga
uma alma de Danton n'um corpo de Jesus.

Peza sobre o Brazil a densa atmosphéra
de incertezas crueis e turvas esperanças.
Ouvem-se uns ais de mães e uns rugidos de féra,
só se falla em perdões, só se falla em vinganças.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E tudo isto se quéda, e tudo isto resôa,
e toca ao sentimento e move a compaixão;
mas lembra-te que Bruto ao filho não perdôa,
e apunhala sem dó teu nobre coração.

Deixárão-te, eu bem sei, o que ao troyano o grego:
« Um povo anarchisado e uma nação em ruinas.»
Sente-se em tudo sêde, um egoismo cégo,
ardem os corações como se fossem minas.

Erguem-se em toda a parte as turbas mais fanaticas,
com misticos ideaes ou tragicos evohés;
emquanto as multidões, pacificas, extaticas,
só desejam de ti, Moysés, as novas leis.

Se tu fosses do Nórte, aquella terra-lendà,
onde tudo é audaz, fantastico, grandioso,
e não póde invejar a homérica legenda
quando o tufão galópa, estridulo, raivoso:

Se tu visses alli, nos negros temporaes,
rolar como uma pluma a cópa das palmeiras:
ou a queda de um cedro o estrepito que faz,
por sobre os bambuaes, por sobre as cachoeiras:

Se sentisses da enchente a onda caudalosa
as téndas arrastar e os troncos seculares,
a subir, a subir, medonha, impetuosa,
nas serras sitiando os indios e os jaguáres:

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTHECA PUBLICA
DO
ESTADO DO MAR

Se visses como um céu tão cérulo, tão concavo
de nimbos collossaes tão rapido se peja;
como do valle ulúla o intimo reconcavo,
e como relampeia e como alli troveja:

Eu te diria: Chefe, o teu governo voga
qual n'uma innundação, n'um vendaval do Nórte,
o lenho abandonado, a intrepida piróga
que o chefe de uma tribu inda disputa a morte.

E o mar que vai subindo estende a nivea tunica
que os lutos todos cobre e as desgraças sem conta;
e ao longe, uma montanha—a Paz—talvez a unica,
como um seio de Mãe inda te mostra a ponta.

E os destroços da Patria esbatem-se em teus braços,
no diluvio voraz do odio e da ambição;
mas sê um semi-deus, agarra uns estilhaços,
e com elles fabrica a Arca da Promissão.

E deixa ella vogar... vogar... emquanto as aguas
cresção ainda mais em largos paroxismos,
e apaguem sobre a terra as pégadas das máguas
e afoguem as paixões no fundo dos abysmos.

Comtudo inda verás uns corcundas boiarem,
procurando seguir-te a gloriosa esteira,
e as azas d'um abutre em vão te festejarem
na garra te levando o ramo de oliveira.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

As sereias tambem te vibrarão a harpa
em que cada harmonia exprima uma emoção;
mas a alma cristaliza em escabrosa escarpa,
faze do sentimento a farpa de um harpão.

E assim tu chegarás ao Ararat da Historia.
A noute ha de passar, a noute, a irmã da dôr...
e na aurora hei de ver brilhar a tua gloria
como as scintillações do sol sobre o Equadôr !...

Mas não leves a mal que só a minha ideia
ache comparações nas minhas patrias zonas;
mas dize-me se acaso ha tela, ou epopeia,
que seja mais sublime e exceda ao Amazonas.

E' que tambem eu vejo uma grande verdade
esquecida morrer na consciencia publica;
é que do Nórte veio ao negro a Liberdade,
é que o Norte tem sido a alma da Republica!

Prudente de Moraes. Beijam-te as multidões,
e a flammula da Patria a tremular nas lanças,
ao som do nosso hymno, em meio as saudações,
tem as palpitações das grandes esperanças.

Já basta de lutar, já basta de guerreiros...
Quiz o Povo um pastôr, e deu-te agora o báculo.
O teu nome é um pallio aberto aos brazileiros,
levando o andôr da Patria ao santo tabernaculo.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Sejão teus labios bons uns labios de Anchieta,
que só fallem a nós em prédicas sublimes.
Deixa que a historia puna ao ultimo grilheta,
que lá irão julgar-se os derradeiros crimes.

E é tão facil guiar desta nação gloriosa,
doce como um rebanho, as almas fraternaes
Torna a tua palavra a tuba sonorosa
que traga a liberdade ás legiões da Paz.

Prudente de Moraes. Do pedestal dos Andes,
a America abençôa o teu nobre perfil.
Sejam tuas acções tão altas e tão grandes,
que nellas caiba toda a historia do Brazil.

BIBLIOTHECA PUB
do
ESTADO DO MA

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite